

cena política



Penha corre risco de perder nome da base

Já na largada, o governo da prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PTB), começa a ter problema com um dos nove vereadores que formam a base aliada na Câmara. Marcos Costa, o Tico (DEM), não digeriu bem as nomeações de Gilmar Miranda (Secretaria de Governo), e de seu irmão, Marcelo Costa (Segurança). Tico não participou das agendas de Penha com o governador do Estado, Rodrigo Garcia (PSDB), e com o prefeito de Ribeirão Pires, Clóvis Volpi (PL), e já ameaça engrossar o grupo dos opositoristas. O movimento ocorre pouco tempo depois de a petebista assumir o lugar de Claudinho da Geladeira (PSDB), que teve o mandato cassado duas vezes em 24 horas (nos dias 1º e 2), inclusive com o voto do parlamentar que agora ameaça deixar o grupo de apoio à recém-empossada prefeita. Ainda que ele efetivamente mude de lado, Penha continuará a ter maioria na Câmara: 8 a 5. De todo modo, é bom que ela acenda a luz amarela para não ver o caldo da governabilidade entomar.

Bastidores

Grande dilema

Ex-secretário de Assuntos Jurídicos de Diadema e presidente do Pros municipal, Fernando Moreira Machado vive um dilema político. Seu partido embarcou de cabeça na campanha à reeleição do deputado estadual Márcio da Farmácia (Podemos). Sua mulher, Giselle, está nomeada no gabinete do parlamentar na Assembleia. Mas ele é um dos mais fiéis aliados do ex-prefeito Lauro Michels (PV), que não quer ver Márcio nem pintado de ouro. Será que Fernando vai trabalhar pela reeleição de Márcio, seguindo seu partido e assegurando a vaga para sua mulher no gabinete do deputado, ou vai seguir a decisão de Lauro, que não engoliu o fato de Márcio ter rejeitado ser candidato a prefeito em 2020?



Não reflete em voto

É curioso como alguns políticos não conseguem transferir votos, por mais que tenham gestões aprovadas. É o caso do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), segundo mais bem avaliado da região, com 71,3% de aprovação, conforme pesquisa **Diário/Badra**. Mas esse bom desempenho não se reflete no resultado das intenções de voto para o filho, o deputado estadual Thiago Auricchio (PL), que amargou 4%, atrás inclusive do ex-prefeito Paulo Pinheiro (União Brasil), com 4,9%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3